



GATÚ

A boa
notícia
do campo

ONLINE

Agricultura familiar africana com jeito brasileiro



Enquanto a Embrapa, considerada centro de excelência em praticamente todas as variantes do agronegócio, empresta suas experiências a mais de 10 países, com Moçambique e Mali à frente em termos de projetos mais abrangentes, no Brasil vários profissionais se movimentam tentando também uma conexão africana.

Independente, contudo, de que as expectativas também visam a busca de oportunidades de trabalho – ou, como no caso da Embrapa, a abertura de oportunidades comerciais para o Brasil em outros campos – a verdade é que o

espírito de solidariedade prevalece.

Ainda que a Embrapa atue naquele continente igualmente em atividades de capacitação técnica de baixa complexidade, a rede de agentes que se espalham pelo Brasil através de outras agências está mais próxima das necessidades básicas do cotidiano dos mais simples homens do campo.

Glaucinei Brissow, por exemplo, é especialista em “tecnologias sociais”. Engenheiro agrônomo, consultor do Sebrae (serviço de apoio às micro e pequenas empresas) também do Mato Grosso, visita rotineiramente várias pequenas cidades e comunidades rurais, várias das quais de assentados dos programas de reforma agrária.

Ele ensina a montagem de sistemas de irrigação simples para pequenas áreas; fabricação de repelentes naturais contra moscas que infestam os animais e contra insetos que atacam as lavouras; iscas para insetos e pequenos roedores que invadem as hortas; dispersores de sementes; bebedouros para animais. Exemplos de uma lista de mais de 200 soluções práticas, de simples aplicação e de baixo custo, “ou custo quase zero”, explica o jovem profissional.

Embrapa África: do simples ao mais complexo

Moçambique, Mali, Chade, Burkina Fasso, Quênia, República Democrática do Congo, Malawi, Burundi, Costa do Marfim, Cabo Verde, Benin, Tanzânia, Senegal, Etiópia, Gabão, Eritreia, Guiné Bissau, Marrocos, Sudão, Zimbábue. A Embrapa ou está em atividade constante, em projetos estruturantes, ou esteve, em projetos de ciclo mais curtos.

Em Moçambique se encontra a presença mais marcante da empresa pública brasileira. Entre os projetos, está o Pró-Savana, no Corredor de Nacala, entre os paralelos 13 e 17, os mesmo nos quais se concentra boa parte do Cerrado Brasileiro. Arroz, feijão, milho, trigo, algodão e hortaliças são algumas das culturas que se pretende desenvolver em uma região com quase 6 milhões de hectares, a partir de pesquisas com sementes e plantas melhor adaptáveis.

Outro dos grandes projetos da Embrapa África é no Mali, especialmente na área de algodão. O Projeto Cotton, já em fase bastante avançada, já está sendo espalhado para outros países, a partir das pesquisas em laboratórios e nos campos experimentais fixados naquele país.

Fonte: Giovanni Lorenzon/Rádio voz da Rússia.
(Resumido e adaptado por Marangatu Sementes)

Marangatú Sementes Ltda

Via Anhanguera, km 313 - Caixa Postal 336 - Cep: 14001-970
Ribeirão Preto - SP - Brazil - Tel.: +55 (16) 3969-1159
marangatu@marangatu.com.br - www.marangatu.com.br



S E M E N T E S